

Teologia da escuta: Palavra e rito na experiência litúrgico-cristã

Orientador: Luiz Fernando Ribeiro Santana

Doutorando: Ademilson Tadeu Quirino

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Litúrgica

A presente pesquisa sobre a escuta na experiência litúrgico-cristã é um diálogo entre a ciência teológica e outras áreas das ciências humanas, perfazendo um caminho interdisciplinar. O texto foi construído a partir do binômio “Palavra-rito” e intuído com base na celebração do culto cristão. A questão levantada como hipótese para este trabalho é: se a Escritura tem seu primado no culto cristão, por que se constatam tantos obstáculos em escutá-la e compreendê-la nas celebrações litúrgicas? E quais são as consequências disso para o processo de iniciação e amadurecimento dos cristãos, no que se refere à experiência de fé e, por conseguinte, ao seu testemunho? Indagações e inquietações como estas marcaram profundamente o percurso desta pesquisa de reflexão teológico-litúrgica e pastoral. O cenário apresentado a partir das questões elencadas revela como a Igreja do século anterior se viu provocada pelos movimentos de renovação bíblica e litúrgica, os quais desaguaram no Concílio Ecumênico Vaticano II e, particularmente, nas constituições Sacrosanctum Concilium e Dei Verbum, marcadamente por propostas teológico-pastorais. Nelas percebemos como os Padres conciliares viram a urgência de considerar a excelência da escuta e da resposta da Escritura na liturgia e na vida cristã. Portanto, a Igreja, provocada a educar-se à escuta, é incentivada a um permanente e constante processo de conversão pastoral, pois esse novo cenário requer dela novos métodos. Um deles é o processo de iniciação à Escritura e à liturgia, em vista do itinerário à vida cristã. Esse caminho tão urgente e necessário para a Igreja hoje potencializa a via possível para a pessoa chegar ao encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo. Esse encontro é vivenciado mediante uma consistente experiência de fé conduzida pelo itinerário catequético, o qual orienta e conduz o iniciante a testemunhar Cristo no seu cotidiano. Assim, a pesquisa parte da fundamentação antropológica e bíblica da escuta, com o objetivo de preparar o alicerce para a compreensão da escuta litúrgica da Escritura, à luz da Sacrosanctum Concilium, para depois trabalhar as perspectivas pastorais em vista de uma renovada expressão da escuta litúrgica da Escritura.

Palavras-chave: Teologia da Escuta. Palavra de Deus. Liturgia. Conversão pastoral. Iniciação à vida cristã. Mistagógica.

A Compassividade e a Misericórdia de Deus: Uma dimensão ético-místico-profética da Teologia de Jon Sobrino

Orientador: Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Doutoranda: Ana Márcia Santana de Oliveira

Área de Concentração: Área Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Crise da modernidade e teologia latino-americana

O Deus de Jesus Cristo nos convoca sempre a optar pelas vítimas deste mundo. À luz da experiência vivenciada, é uma decisão responsável refletir a Compassividade e a Misericórdia de Deus para com as vítimas da história que, pondo em jogo de forma engajada toda a vida, permite assumir a carga da realidade, carregá-la e encarregar-se de sua transformação libertadora. Significa que “fazer teologia a partir de testemunhas enriquece e aprofunda a teologia de textos”. Portanto, torna-se relevante crer para entender, bem como entender para crer. Esta Tese de Doutorado, cujo tema versa A Compassividade e a Misericórdia de Deus. Uma dimensão ético-místico-profética da Teologia de Jon Sobrino, concentra-se na esperança das vítimas e na promessa de resgatá-las como chave de leitura hermenêutica teológica. Reconhecemos e afirmamos que na Teologia de Jon Sobrino existe uma urgente necessidade do zelo teológico centrado no Mistério da presença misericordiosa de Deus na história. Neste sentido, amplia-se o olhar para os novos rostos de vítimas ao redor do mundo.

Palavras-chave: Misericórdia. Compaixão-Opção pelas vítimas da história. Realidade.

Os sacramentos como forças que saem do corpo de Cristo: Um contributo ao conceito de sacramento à luz da teologia do Concílio Vaticano II

Orientador: Luiz Fernando Ribeiro Santana

Doutorando: Anderson Batista Monteiro

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Litúrgica

A presente tese tem como objetivo principal contribuir para um renovado conceito dos sacramentos da Igreja, a partir da teologia litúrgica das ações simbólicas dos profetas de Israel e de Jesus. Com o avanço das pesquisas na área bíblica, patrística e dogmática, tem sido possível explorar um conceito mais bíblico e eclesial dos sacramentos celebrados pela Igreja. À luz do Concílio Vaticano II é traçada a natureza litúrgica dos atos proféticos realizados pelos profetas e por Jesus. Como sinais do poder Deus, inseridos na história da salvação, estes atos hoje são prolongados no mundo por meio da liturgia da Igreja. Inseridos na última etapa da historia salutis, os sacramentos são atos divinos que revelam a presença salvífica de Cristo no mundo e antecipam o cumprimento escatológico do reino de Deus. Sendo assim, os sacramentos como atos proféticos da Igreja querem provocar uma expressão renovada dos atos litúrgicos da Igreja. As ações simbólicas provocam uma reposta, fazendo com que o cristão participe ativamente do mistério e compreenda que os sacramentos são atos que possuem uma força transformadora na própria vida, na Igreja e em todo o mundo.

Palavras-chave: Sacramentos. Liturgia. Sagrada Escritura. Profetas. Concílio Vaticano II.

Primeirear da Igreja “em saída” mediante a “Kenosis Eclesial” de Von Balthasar

Orientadora: Maria Teresa de Freitas Cardoso

Doutorando: Andre Luiz Bordignon Meira

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Laudato Si' no antropoceno: ecologia integral & arquitetura do cuidado ecumênico

A pesquisa é realizada sobre a Igreja “em saída” com aproximação de implicações da teologia kenótica de von Balthasar e a proposta de pensar o avanço e a contribuição teológica para a Igreja nos dias atuais, marcados pela mudança de época e pelas situações críticas principalmente consideradas nas periferias existenciais. Esta tese tem como questão: a proposta do papa Francisco de Igreja “em saída” a realizar-se mediante a “kenosis eclesial”, com inspiração na teologia de von Balthasar. Assim, compreende aplicar a dinâmica irreversível do Concílio Vaticano II. A tese mostra o primeirear como movimento kenótico, impulsionado pelo Espírito Santo, pois Deus Trino na sua comunicação e atuação kenótica propõe a abertura ao outro. A pesquisa tem metodologia bibliográfica, tendo como ponto de partida o magistério do papa Francisco, singularmente a *Evangelii Gaudium*, 24, e outros vários pronunciamentos do pontificado e estudos da teologia balthasariana especialmente sobre a kenosis e modelos kenóticos da Igreja. A proposta de Igreja “em saída” através da kenosis proporciona um caminho para a renovação da Igreja, que envolve a formação de pequenas comunidades, dimensão sinodal, missão kenótica, práxis de misericórdia, em direção às fronteiras humanas, primeireando com o diálogo humanizador e frutificando novas formas de vivência comunitária.

Palavras-chave: Igreja “em saída”. Primeirear. Kenosis. Kenosis Eclesial. Diálogo. Misericórdia. Missão. Papa Francisco. Von Balthasar. Teologia sistemática.

Infopastoral: diálogo entre fé e cultura digital. Uma análise a partir de documentos do Magistério de Igreja

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Doutoranda: Andréia Durval Gripp Souza

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Pastoral Profética

A presente pesquisa tem como objeto material o diálogo entre a fé cristã e a cultura midiática digital. Do ponto de vista formal, foi realizada uma análise dos desafios pastorais que a cultura midiática digital oferece à fé cristã, à luz da reflexão do Magistério da Igreja Católica, tendo como fundamentação teórica documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II e pós-Concílio. Ao final, apresentou-se uma resposta pastoral a essas questões: a infopastoral ou a infopráxis. Esta proposta nasce de uma convicção: a Igreja Católica, enquanto Povo de Deus – como a própria Constituição Dogmática *Lumen Gentium* define a Igreja em seu capítulo 2 –, precisa integrar a mensagem do Evangelho à cultura digital, para se manter fiel à sua missão de anunciar a Boa Nova a toda criatura, cumprindo, assim, o mandato missionário de Cristo (cf. Mt 28,16-20). Para tanto, faz-se necessária uma mudança de paradigma e a capacidade de perceber os sinais dos tempos e as oportunidades que as novas tecnologias emprestam à fé cristã, passando de uma visão instrumentalista da mídia para uma atuação pastoral nos meios. A metodologia utilizada teve como base o método ver-julgar e agir, através de revisão bibliográfica, com análise de documentos do Magistério da Igreja e referenciais de autores das áreas da sociologia, filosofia, comunicação e teologia. Esta compilação é de extrema importância para o estudo acadêmico da relação entre fé cristã, prática pastoral na Igreja Católica e cultura digital, representando um avanço no entendimento interdisciplinar do tema.

Palavras-chave: Igreja. Ação Pastoral. Infopastoral. Cultura Digital.

“Por isso a terra treme”: as transgressões de Israel e seus efeitos na natureza, de acordo com o profeta Amós. Estudo exegetico de Am 8,4-14 no contexto do livro

Orientadora: Maria de Lourdes Corrêa Lima

Doutorando: Cláudio Márcio Pinheiro Martins

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: O sistema verbal hebraico na literatura profética bíblica

Esta pesquisa estuda a relação entre as transgressões de Israel e os seus efeitos na natureza, de acordo com o livro de Amós. Distúrbios naturais, como terremoto, seca, eclipse solar e inundação, ocorrem ao longo do livro em contextos de ameaça de punição divina, devido às transgressões do povo. A relação entre os pecados de Israel e os transtornos cósmicos está bem estabelecida em Am 8,4-14, texto a partir do qual este trabalho procura compreender, precisamente, quais são os pecados da nação e que relação estes têm com os distúrbios cósmicos. Após isto, esta pesquisa estuda outros textos do livro que também tratam de convulsões no cosmos e que guardam relação temática ou vocabular com Am 8,4-14: Am 1,1.2; 2,13; 4,6-8.13; 5,8 e 9,1.5-6. O trabalho utilizou o método histórico crítico no estudo destes textos. A boa terra que YHWH concedeu para que todos partilhassem dos seus frutos, tornou-se cenário de injustiça: através das balanças enganosas, comerciantes tornavam-se mais ricos às custas do empobrecimento e escravização dos pequenos camponeses. A ordem social e a ordem cósmica estão conectadas, e por isso o mal praticado em Israel, ecoa na terra, no céu e no mar: tremores no solo, seca, escuridão e inundação vêm sobre aqueles que rejeitam a palavra divina. YHWH, criador e rei do universo, comanda o cosmos e este se volta contra a nação transgressora. Estas convulsões no cosmos são metáforas que o livro utiliza para retratar o caos que a nação se tornará, se YHWH remover a sua palavra da comunidade de Israel.

Palavras-chave: Livro de Amós. Transgressões de Israel. Justiça social. Distúrbios naturais. Cosmos.

O direito da mulher à herança em Nm 27,1–11 e 36,1–12: Análise exegética, social e teológica

Orientador: Leonardo Agostini Fernandes

Doutoranda: Cristiane Voigt Schwambach

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Temas inerentes ao Pentateuco

Esta tese aborda a temática do direito da mulher à herança, através da análise exegética, social e teológica de Nm 27,1–11 e 36,1–12. A produção exegética recente tem envidado esforços na realização de análises literárias, formais e culturais numa perspectiva diacrônica desses textos, nem sempre aberta para a pesquisa na perspectiva sincrônica e da análise do substrato teológico subjacente às narrativas. A presente pesquisa reconhece esse desiderato na pesquisa e foca na exegese sincrônica e na análise teológica. Em Nm 27,1–11, narra-se o pedido das filhas de Salfaad de participação na herança do pai, após perceberem injustiças e lacunas na legislação vigente, que resultavam na extinção do nome, da memória e do patrimônio familiar. A narrativa destaca o acolhimento dessa reivindicação por YHWH através de uma inovação jurídica. Em Nm 36,1–12, os chefes das famílias, às quais as filhas de Salfaad pertenciam, registram, por sua vez, consequências jurídicas negativas da permissão à herança de mulheres, a saber, a desintegração e perda das posses tribais. Também essa reivindicação é atendida por YHWH mediante exigência do casamento endogâmico. Os dois textos chamam a atenção por registrarem o surgimento de inovações jurídicas a partir das decisões de YHWH que acolhem pleitos por justiça e que alteram práticas consuetudinárias aplicadas em todo o Antigo Oriente Próximo. A abordagem sociológica contemplou uma análise da prática do direito à herança para mulheres nas diversas sociedades do Antigo Oriente Próximo e nos textos bíblicos. Levou à conclusão que o fator subjacente à permissão jurídica do direito à herança das mulheres era a preservação do patrimônio e garantia da continuidade da descendência agnática. Já a análise teológica resultou na conclusão de que a permissão de YHWH para a herança das mulheres tem como pano de fundo a lógica promessa-cumprimento da terra dada a todos os filhos de Israel e que está teologicamente ancorada nas declarações divinas da igualdade entre mulheres e homens registradas nos relatos da criação, em Gn 1,26–28 e 2,18–23, perspectiva presente em outras narrativas e na legislação do antigo Israel.

Palavras-chave: Herança. Inovação jurídica. Injustiça. Mulheres. Sincronia.

“Não mais servos, mas amigos” (Jo 15,15): Uma abordagem teológica da amizade à luz do mistério de Cristo

Orientador: Luiz Fernando Ribeiro Santana

Doutorando: Darlan Aurélio de Aviz

Área de Concentração: Área Sistemático-pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Litúrgica

“Não mais servos, mas amigos” (Jo 15,15): Uma abordagem teológica da amizade à luz do mistério de Cristo. Esta tese doutoral tem o objetivo de evidenciar a *philia* oferecida por Cristo aos seus amigos como um caminho seguro para o processo de renovação das relações humanas, sobretudo, nas comunidades cristãs. A partir de uma leitura teológico-litúrgica, a amizade estudada traduz o modelo da Aliança que Deus oferece a toda humanidade que busca uma experiência existencial do amor, retratada em seu teor histórico-salvífico e litúrgico-celebrativo. Para tal, essa tese tem o seu fundamento na Revelação Bíblica de Deus como o Amigo, que cria o ser humano para viver em sua amizade. Este, mesmo que a recuse, é amparado por Deus, que jamais o abandona ao poder da morte. Na Nova Aliança, o Cristo Ressuscitado permite que o amor, na sua expressão de amizade, seja relido para se tornar o arquétipo da nova relação entre Jesus e os seus discípulos, ao unir à *philia* o ato de doar a vida. A Liturgia, por sua vez, como fonte de vida, de oração e de amizade, reconduz os cristãos ao culmen et fons da autêntica espiritualidade da Igreja, pois os convida a uma participação plena no ato celebrativo que, na Eucaristia, realiza a sua máxima expressão comunitária, vivida no coração da Igreja. Neste contexto salvífico-celebrativo, o mistério de Cristo anseia por frutificar na vida de cada cristão, gerando uma nova compreensão da liturgia: um ato salvífico-celebrativo realizado entre amigos, no qual a presença do Ressuscitado é reconhecida e celebrada como Memorial e antecipação da Liturgia Celeste; o agir humano é divinizado, e sua ação consiste em gestos de amizade recíproca (Redenção) que favorecem a convivência na alegria da Aliança. Esta experiência pode representar uma contribuição relevante para a renovação da comunidade cristã, na qual a liturgia, ao se revelar como uma escola de amizade e hospitalidade, se faz relevante também nos novos espaços digitais, no intuito de incentivar os seus usuários a uma comunhão nas relações digitais e educá-los à conscientização do valor do encontro entre amigos de modo presencial. Tal realização eficaz ocorre por meio de uma assembleia litúrgica. Ao resgatar essa temática sob o prisma da Oração Eucarística IV do Missal Romano, a amizade cristã é relida como um processo, ao mesmo tempo, afetivo e real do mistério celebrado. Desta forma, conclui-se que, quando uma celebração litúrgica assume o seu autêntico caráter de serviço, no âmbito cristológico da amizade, acende-se uma centelha que é capaz de reanimar e infundir na comunidade a força sobrenatural de uma *philia* que permite a cada cristão reclinar-se no peito do Amigo.

Palavras-chave: *Philia*. Aliança. Amizade cristã. Liturgia. Amizade digital.

A amizade discipuladora: Análise do método pastoral “Venham e verão”

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Doutorando: Diogo da Cunha Carvalho

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Pastoral Profética

Um dos pontos de maior interesse para as missiologias católica e protestante nas últimas décadas é o estudo e aplicação da ordem de fazer discípulos prevista em Mateus 28,19. Tal convergência suscita o discipulado missionário performado por todo batizado como esperança de renovado fôlego para a difusão da fé cristã neste desafiador início de milênio. Ao partir de um olhar criterioso da realidade, o Documento de Aparecida consagrou o método pastoral “Venham e verão” como síntese única do método cristão (DAp 244), o qual implica que a fé seja vivenciada, testemunhada e transmitida em meio a relações interpessoais. Entre as principais marcas da sociedade líquido-moderna que incidem sobre o indivíduo estão a fragilidade dos vínculos humanos e a busca por pessoas que modelem como enfrentar e superar os desafios da existência. Esses dados apontam para a amizade discipuladora, inspirada no jeito como Jesus e as igrejas apostólicas fizeram discípulos e intencionada por discípulos missionários, como caminho propício à evangelização efetiva nos dias atuais – resumo da proposta da tese em pauta. Tal caminho deve, contudo, condicionar-se a certos limites, de modo a se conciliar com a vida comunitária da Igreja e preservar os aspectos de liberdade e gratuidade que marcam a genuína amizade. Para tal conclusão, a pesquisa explora o levantamento bibliográfico dos documentos missiológicos católicos mais recentes e dos textos protestantes a partir do chamado Movimento Moderno de Discipulado, ocorrido na segunda metade do século XX.

Palavras-chave: Missiologia. Teologia pastoral. Missão. Evangelização.

Espírito e reforma: A noção teológica de reforma eclesial à luz dos enunciados pneumatológicos do magistério recente

Orientador: Antonio Luiz Catelan Ferreira

Doutorando: Diogo Marangon Pessotto

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A teologia de Joseph Ratzinger - Bento XVI

A reflexão eclesiológica contemporânea tem destacado o tema da reforma eclesial. O Concílio Vaticano II, Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI explicitaram sua necessidade e Francisco tem buscado estabelecer processos eclesiais segundo o imperativo eclesiológico conciliar da “reforma perene” (Unitatis Redintegratio 6). Ademais, se o Espírito é co-instituinte da Igreja, há elementos pneumatológicos implicados na noção de reforma. Em que medida o Concílio e o magistério recente vinculam o Espírito Santo e a reforma da Igreja? Assim, o objetivo da presente tese é de analisar os elementos histórico-teológicos pertinentes à noção de reforma por meio da identificação e investigação dos enunciados pneumatológicos do magistério recente para a consideração da reforma eclesial como evento pneumatológico. A pesquisa é qualitativa quanto à abordagem, exploratória quanto aos objetivos e de pesquisa bibliográfica e documental quanto aos procedimentos. Conclui-se que a noção de reforma é eminentemente teológica, radicada no contínuo retorno à forma Christi, na consecução de tal retorno no hoje eclesial e na prospecção de uma Igreja escatologicamente reformada enquanto peregrina. Os ‘lugares’ da reforma são o sujeito eclesial (conversão pessoal), a comunidade eclesial (renovação das mentalidades) e a ação evangelizadora (reforma pastoral). Sob a ótica dos enunciados pneumatológicos do magistério recente compreende-se que a reforma é um evento pneumatológico sob quatro dimensões: o Espírito reforma a Igreja na comunhão, na verdade, na caridade e na missão. É assim que “pela força do Evangelho [o Espírito] rejuvenesce a Igreja e renova-a continuamente e leva-a à união perfeita com o seu Esposo” (Lumen Gentium 4).

Palavras-chave: Reforma. Igreja. Espírito Santo. Magistério recente.

A sucessão profética entre Elias e Eliseu e sua relação com os limites de seus respectivos ciclos narrativos

Orientadora: Maria De Lourdes Correa Lima

Doutorando: Doaldo Ferreira Belem

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Instituição e teologia no Antigo Testamento

Entre Elias e Eliseu, provavelmente os mais conhecidos dentre os profetas “não escritores” pré-clássicos, ocorre uma sucessão profética, descrita em 2Rs 2,1-25; e 2Rs 1-2 apresenta ainda uma transição narrativa, onde dois ciclos de histórias se encontram. Estes dois ciclos têm sido, com raras exceções, trabalhados de forma independente pela pesquisa exegética. A presente tese, porém, parte da hipótese de que há uma bem pensada sucessão dos dois ciclos, de modo que 2Rs 1,1-18 tem uma significativa função para a unidade de 2Rs 1-2 em torno da sucessão profética, e que, por conseguinte, há relações intrínsecas de continuidade/descontinuidade entre os ciclos destes dois profetas. Mas a principal hipótese a ser trabalhada, e que não recebeu nenhuma consideração por parte dos estudiosos, é a de que não somente 2Rs 2,1-25, mas 2Rs 1,1-18 pertence ao ciclo de Eliseu. Metodologicamente entende-se como adequada, para tal investigação, a conjugação do Método Histórico-Crítico com a Análise Narrativa. A articulação temática permite, mediante a Análise Narrativa, ampliar ao máximo as conexões já percebidas pelo Método Histórico-Crítico; e se a Análise Narrativa mostra como 2Rs 1,1-18 e 2Rs 2,1-25 se articulam entre si, o Método Histórico-Crítico evidencia que essa articulação proposta pelo narrador implícito não “obscurece” o caráter independente de cada narrativa. O uso conjunto das duas metodologias proporciona, além do debate sobre os ciclos de Elias e de Eliseu, uma apreciação do caráter de ambos os profetas, a qual permite uma comparação entre as figuras de Elias e Eliseu enquanto no exercício do ministério profético, e pastoralmente aponta para um caminho do pacifismo e do rompimento com toda manifestação de violência e intolerância.

Palavras-chave: Profeta Elias. Profeta Eliseu. Livros dos Reis. Profetismo. Narratologia.

O Espírito Santo na epíclese eucarística: a dinâmica eclesiogenética

Orientador: Luiz Fernando Ribeiro Santana

Doutorando: Fábio Luiz de Souza

Área de Concentração: Área Sistemático-pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Litúrgica

Na última ceia, com seus apóstolos, Jesus lega para toda a humanidade a celebração memorial da salvação de sua páscoa redentora. A Igreja, desde seus primórdios, sente-se como herdeira deste legado mantendo vivo, de forma ininterrupta, o cumprimento da ordem de iteração do Senhor: “fazei isto em memória de mim”. A celebração da Eucaristia constitui o núcleo central da liturgia da Igreja, em torno do qual orbitam todos os seus momentos de oração. Além disso, pela ação do Espírito Santo, na liturgia, a Igreja é constituída e se manifesta. Em tudo isso, o Espírito Santo ocupa papel central, que não pode, de forma nenhuma, ser relativizado ou esquecido. Tais fatos ressaltam com que gravidade a Igreja é chamada a crescer sempre mais na compreensão do mistério de Cristo, e na sua missão de conduzir os fiéis a uma participação mais ativa e consciente. Este trabalho intenta realizar um estudo das fórmulas oracionais utilizadas para celebrar a Eucaristia, ressaltando a ação do Espírito Santo e a sua dinâmica eclesiogenética no gesto litúrgico. A metodologia da pesquisa é predominantemente mistagógica. Os textos da liturgia serão cortejados com destaque, como voz de autoridade para ensinar. Na realização de uma mistagogia da Eucaristia, a dinâmica do Espírito Santo e a geração da Igreja serão ressaltados, a fim de que se faça um autêntico estudo pneumático-mistagógico, isto é, uma pneumatologia que se manifeste como uma epicletologia eclesiogenética.

Palavras-chave: Teologia litúrgica. Pneumatologia. Mistagogia. Assembleia litúrgica. Oração eucarística. Igreja.

Ampliando o horizonte da razão: a relação entre fé e razão no pensamento de Joseph Ratzinger

Orientador: Antonio Luiz Catelan Ferreira

Doutorando: Heber Ramos Bertuci

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A teologia de Joseph Ratzinger - Bento XVI

Há três perguntas essenciais sobre a relação entre fé e razão são: “É possível que a razão humana seja emancipada da fé cristã?”; “Sem a razão, por que a fé se torna mera superstição e vazia de sentido?”; e: “Sem a fé, por que a razão autônoma se torna limitada?” O padrão que se propõe nesta pesquisa é a solução para tais indagações conforme é apresentada na literatura produzida pelo teólogo alemão Joseph Ratzinger (1927 –), escrita no período entre 1959 até abril de 2005. Nesta pesquisa, o capítulo introdutório apresenta a evolução histórica da relação fé e razão, trazendo, em primeiro lugar, a definição dos termos “fé” e “razão”, apresentando o encontro do Cristianismo com a filosofia, na história do ocidente, um dos principais momentos nos quais o vínculo entre fé e razão foi decisivo. Depois, explica-se a relação: no período patrístico, com Justino, o Már-tir, Tertuliano de Cartago, Orígenes e Agostinho de Hipona; na escolástica, com Anselmo de Cantuária, Tomás de Aquino e Guilherme de Ockham; e no período moderno, Renascença, Reforma Protestante e Iluminismo. No capítulo seguinte, apresenta-se o pensamento de Ratzinger sobre o tema fé e razão. Percebe-se que é especialmente contra a convicção da modernidade – especialmente do Iluminismo – que Ratzinger visa responder. As reflexões dele encontram-se nas seguintes perguntas: a fé seria um tipo de resignação da razão perante os limites do conhecimento humano? Seria uma concessão irracional diante dos perigos de uma razão meramente instrumental? O capítulo inicia com uma síntese sobre a carreira teológica de Ratzinger. Este defende três princípios para que se entenda a fé cristã: primeiramente, ela possui um caráter pessoal; em segundo lugar, ela é uma confiança que gera conhecimento; em terceiro lugar, ela não é um saber (no sentido de saber mecânico), porém, confiança e alegria. No último capítulo desta tese, apresenta-se a práxis como uma das dimensões da fé, que lhe dá valor e sentido. A época atual enaltece a “razão prática”; porém, isto não lhe é total novidade, pois já se encontra tal ênfase na Escritura (Gálatas 5,6; Tiago 2,17). Neste capítulo, serão apresentados os desafios práticos do pensamento de Ratzinger, acerca da relação entre fé e razão, para o tempo atual: há o desafio teológico, ensinando o correto conceito que Deus molda a cultura, pois o Deus cristão é pessoal e se relaciona, e Cristo é a revelação máxima do amor de Deus; há o desafio ético, declarando que o Cristianismo não é moralismo; o

desafio confessional, afirmando que a teologia deve ter aliança com uma confissão religiosa; e por último o desafio político, que alega que se deve ter cuidado com a politização da fé, pois a natureza da missão da Igreja é espiritual, a salvação humana não se dá por meio da política, o ser humano é um ser político, mas não pode ser resumido em política e economia e a opção pelos pobres é real e deve ser enfatizada, contudo, sem se esquecer que a base para tal empenho vem do evangelho.

Palavras-chave: Joseph Ratzinger. Fé. Razão. Cristianismo. Altruísmo.

Por uma Animação Bíblica Integral da Vida e da Pastoral: Conceituação teológico-pastoral a partir da experiência dos Círculos Bíblicos na diocese de Cachoeiro de Itapemirim-ES

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Doutorando: João Batista Maroni

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Pastoral

A “Animação Bíblica da Pastoral” foi consagrada pelo papa Bento XVI na Exortação Apostólica *Verbum Domini* ou *Verbum Domini*?. Tem se tornado comum na Igreja e tem sido urgente a sua prática. Chamada a ser a alma de toda a pastoral, sua importância reside na redescoberta da Palavra de Deus como fonte e conteúdo de toda a ação evangelizadora da Igreja. Nesta pesquisa, propomos uma Animação Bíblica que seja Integral e atinja a Vida e a Pastoral, e seja fonte de toda ação evangelizadora, ficando assim composta sua proposição: “Animação Bíblica Integral da Vida e da Pastoral. O termo Integral é aqui entendido como aquilo que se apresenta em sua totalidade, ou como propriedade do ser integral, e o substantivo Vida, como aquilo que é vivenciado pela realidade humana em seus diversos aspectos e dimensões. Tomamos como base desta proposição o axioma teológico *Lex Orandi, Lex Credendi e Lex Vivendi*, naquilo que diz respeito ao mistério que se celebra, se crê e se vivencia. Entendemos que a Animação Bíblica da Vida e da Pastoral acontece quando essas três dimensões se complementam pela Palavra de Deus que circula entre elas e as une. A principal base de nossa pesquisa é a experiência pastoral dos Círculos Bíblicos da diocese de Cachoeiro de Itapemirim ES, entre os anos 2010 e 2019, tomada como exemplificação. Visitamos também o caminho pastoral percorrido pela Palavra de Deus, desde o período Apostólico (Séc.I) à promulgação da Constituição Dogmática *Dei Verbum*, e seus desdobramentos até ao aparecimento da proposição Animação bíblica da Pastoral. O fundamental em todo o processo da nossa pesquisa é a redescoberta da Palavra de Deus na liturgia e na oração, na catequese e na vivência pessoal, comunitária e social, numa circularidade integradora que une esses três momentos. A Animação Bíblica Integral da Vida e da Pastoral, aqui proposta, se apresenta como uma contribuição ao desdobramento da proposição Animação Bíblica da Pastoral, no que diz respeito ao entendimento conceitual e ao serviço à pastoral bíblica.

Palavras-chave: Animação Bíblica Integral. Sagrada Escritura. Vida. Pastoral.

A Via da Beleza na formação humano-cristã com catequista: análise da dimensão catequética do Museu Sagrada Família-Catequese e Arte

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Doutorando: Jordélio Siles Ledo

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Pastoral Profética

A presente pesquisa é uma reflexão que consiste em apresentar, a partir da Teologia Pastoral, temas que se entrelaçam na compreensão do espaço e projeto formativo com catequista. A discussão está centrada na dimensão catequética e busca uma correlação entre a Via da Beleza, a formação com catequista, a arte cristã e o Museu Sagrada Família. A pesquisa ora apresentada, se desenvolve em consonância com a Carta Apostólica, *Antiquum Ministerium*, que aponta para a necessária qualificação dos catequistas, elevados à condição de ministros leigos, bem como, uma urgência da Igreja que, sob à luz da Iniciação à Vida Cristã e de uma catequese permanente, procura desenvolver um itinerário de educação da fé, que proporcione o encontro com a pessoa de Jesus Cristo, favorecendo o surgimento do discípulo missionário. Essa urgência exige uma compreensão sobre o papel do catequista, sob enfoque da dimensão do ser, saber e saber fazer, em vista de oferecer espaços adequados para a formação; além de um itinerário formativo, que aponte para uma compreensão integral da pessoa, a partir da ótica humano-cristã. Um novo paradigma na catequese provoca uma reinterpretação sobre a Pedagogia e Metodologia a serem adotadas no itinerário formativo do catequista, dando ferramentas necessárias para que este assuma, com eficiência e eficácia, esse ministério na Igreja. A superação de um modelo formativo fragmentado, tendo em vista atender as necessidades de um novo tempo, é uma resposta criativa, aberta ao diálogo com a cultura e a arte, buscando, na tradição da Igreja, uma inspiração que se manifesta como Via da Beleza. Trata-se de viabilizar um caminho seguro, que responda com objetividade ao propósito de um itinerário formativo humano-cristão, conduzido por um diálogo entre arte, liturgia e catequese, através de uma experiência que converge ao encontro com a Beleza Encarnada, Jesus Cristo. Neste estudo, a formação com catequista é compreendida como um itinerário humano-cristão, que se dá pela via da beleza. Essa via é o espírito do espaço e projeto formativo, que se manifesta no Museu Sagrada Família-Catequese e Arte. A Via da Beleza é interpretada como um caminho que se faz a partir de uma experiência querigmática e mistagógica. Remete a um processo espiritual de construção do papel de catequista, envolvendo a superação de um olhar puramente estético, chegando aos fundamentos teológicos do conceito, revelado na experiência cristã, como um itinerário Pascal. O estudo teológico-pastoral é um caminho de síntese do processo, que se realizou através do movimento prático e teórico sobre um tema de grande relevância na ação evangelizadora da Igreja. A formação, que se faz no espaço de arte, pela

Via da Beleza, gera catequistas abertos ao diálogo com a cultura e dispostos a viver um protagonismo com fé, esperança e comunhão, aparando arestas que surgem na ação evangelizadora e lançando-se na novidade, que se revela como Caminho da Beleza.

Palavras-chave: Via da Beleza. Formação com catequista. Itinerário de Iniciação à Vida Cristã. Arte. Museu.

O testemunho cristão como manifestação da sacramentalidade da Igreja na Eclesiologia de Pié-Ninot

Orientador: Antônio Luiz Catelan Ferreira

Doutorando: Luiz Claudio Moraes Correia

Área de Concentração: Área Sistemático-pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Eclesiologia: História e Questões Atuais

O tema do testemunho cristão e toda a sacramentalidade nele implicada é o foco principal deste trabalho. Evidencia-se, inicialmente, o tema do testemunho cristão como martírio em breve percurso histórico, além do foco sobre o testemunho nas óticas profana e religiosa, bem como, nos recentes Concílios Ecumênicos e no magistério pós-conciliar dos últimos papas. Verifica-se que o testemunho cristão possui peso considerável para o fator de credibilidade da Igreja, sendo mesmo uma condição primeira necessária à credibilidade da fé, pois muitos não mais creem na instituição, porém não negam a realidade de um testemunho cristão evidente. Tomando-se por base a obra sobre Eclesiologia de Salvador Pié-Ninot, busca-se evidenciar a questão da sacramentalidade da Igreja como novo lugar sociocultural. Percorre-se a noção da Igreja-sacramento em seu “sinal interior”, como comunidade; e em seu “sinal exterior” que evidencia a Igreja como sociedade e todos os aspectos daí derivados. Para Pié-Ninot, o testemunho é tido como elemento-chave de credibilidade na Igreja e passa a ser conhecido como “via testimonii”, por ser o caminho mais enfático, notório e coerente para a evangelização. Unem-se, portanto, as duas noções anteriores, buscando realizar uma mescla do testemunho cristão como questão de sacramentalidade da Igreja, na qual as heresias que o mundo reapresenta na atualidade, o neognosticismo e o neopelagianismo, são contrapostas com a ortodoxia do Papa Francisco. Conclui-se este trabalho, evidenciando-se o testemunho cristão como um sacramental da Igreja, o qual remete ao Sacramento primordial, que é a Igreja, numa perspectiva eclesial e teológica.

Palavras-chave: Eclesiologia. Sacramentos. Sacramentais da Igreja. Pié-Ninot. Testemunho.

O Deus vencedor do Mal: o Mal e a Salvação na literatura produzida pelo catolicismo midiático à luz do Magistério do Papa Francisco

Orientador: Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Doutorando: Marcos Morais Bejarano

Área de Concentração: Área Sistemático-pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Crise da modernidade e teologia latino-americana

A presente pesquisa se propõe a investigar o modo como o problema do Mal é abordado em grande parte do chamado Catolicismo Midiático brasileiro. Este conceito abarca as expressões do movimento carismático que, nas últimas décadas, começaram a se utilizar dos meios de comunicação para ampliar o raio de alcance da sua ação evangelizadora. A partir desse alcance, essa vertente do catolicismo brasileiro oferece consolo e uma proposta de Salvação diante dos males experimentados por milhões de brasileiros e de brasileiras. Além disso, tendo presente a atual conjuntura eclesial, a pesquisa leva em conta o momento novo vivido pela Igreja Católica com o pontificado do Papa Francisco. Este deseja fomentar uma reforma da Igreja em chave missionária, a fim de que a instituição eclesiástica redescubra, como sua função primordial, o anúncio e o testemunho da Salvação integral em Jesus Cristo. Sendo assim, após uma análise histórico-sociológica do processo de modernização do campo religioso brasileiro (o que permitiu o surgimento do Catolicismo Midiático), bem como dos textos selecionados produzidos por essa religiosidade e que são objeto da pesquisa, o estudo pretendeu também analisar criticamente o material coletado à luz da teologia do Papa. O objetivo é investigar as contribuições e contradições do Catolicismo Midiático para a proposta de Salvação anunciada pelo Papa Francisco, além de apresentar alternativas que permitam uma maior colaboração com o seu pontificado.

Palavras-chave: Mal. Salvação. Catolicismo Midiático. Papa Francisco. Reforma da Igreja.

“Homem para os outros”: a mística trinitária de Pedro Arrupe e seu impacto na renovação eclesial dos séculos XX e XXI

Orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Doutoranda: Maria de Lourdes da Fonseca Freire Norberto

Área de Concentração: Área Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: A experiência do divino nas religiões do Livro

“Homem para os outros”: a mística trinitária de Pedro Arrupe e seu impacto na renovação eclesial dos séculos XX e XXI propõe a ressignificação da mística para os dias de hoje a partir da sua vida e missão. Este jesuíta, assim como outros místicos contemporâneos – Simone Weil, Etty Hillesum, Thomas Merton e Christian de Chergé – deixaram sua marca no século passado e são ainda hoje testemunho real da possibilidade de instalação do Reino de Deus na história. Todos esses místicos contemporâneos e também outros, alimentados por uma profunda experiência do inefável, foram fonte de luz e esperança para o mundo, mesmo em condições extremas de sofrimento. Pedro Arrupe viveu em um momento conturbado na história, atravessado pelas duas Grandes Guerras e pela Guerra Fria. Em sua época, também a Igreja enfrentava tempos de tensão interna tentando se adequar às mudanças de aggiornamento propostas pelo Concílio Vaticano II. Como Superior Geral da Companhia de Jesus, alimentado por uma mística particular e profunda, entendeu como sua a tarefa de colaborar com a proposta conciliar de abertura ao mundo. Sua vida foi um exemplo de doação aos outros e, entre as frentes de luta que assumiu, estão o compromisso da fé com a justiça e o diálogo com a cultura e as demais religiões, com atenção especial à questão dos refugiados e migrantes. Arrupe é considerado por muitos um profeta, além de seu tempo, e como tal foi incompreendido. As sementes que plantou, no entanto, frutificaram e encontraram solo fértil em muitos que conviveram ou foram mobilizados por ele. Um exemplo, é o próprio papa Francisco, também jesuíta e formado na mesma espiritualidade, que a partir da mesma base bíblica tenta hoje implementar pautas que foram caras a seu antigo superior.

Palavras-chave: Companhia de Jesus. Mística contemporânea Mística inaciana. Renovação pós-Conciliar. Fé e justiça.

Conceitos Essenciais para uma Teologia Moral Fundamental pós-conciliar: reflexões a partir da Ética de Jesus nas Bem-aventuranças de Mt 5,3-10

Orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Doutoranda: Marta Luzie de Oliveira Frecheiras

Área de Concentração: Área Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Místicos e místicas do século XX

“Conceitos Essenciais para uma Teologia Moral Fundamental pós-conciliar: reflexões a partir da Ética de Jesus nas Bem-aventuranças de Mt 5,3-10” propõe uma reflexão acerca das questões morais que assolam a humanidade. Faz um estudo filosófico do campo que alguns nomeiam de ética e outros, de moral para propor uma reflexão acerca da teologia moral e/ou da ética religiosa. Em seguida, procura estabelecer os fundamentos da ética teológica contemporânea. Sendo assim, faz uso dos conceitos de fenomenologia e intencionalidade, além de adentrar a antropologia teológica de Edith Stein e a Ética do Seguimento de Jesus de Nazaré. Em seguida, apresenta-se uma fundamentação histórica da teologia moral, desde o horizonte pós-tridentino e casuístico até o contexto pós-Vaticano II, por meio de seus principais teólogos moralistas. Na sequência, faz-se um esforço de reflexão acerca das Bem-Aventuranças, com uma exegese e hermenêutica de cunho ético-teológico. Por fim, debruça-se sobre os conceitos fundamentais da Teologia Moral Contemporânea com um destaque maior para os conceitos de Opção Fundamental, Discernimento Moral e Consciência.

Palavras-chave: Opção Fundamental. Autonomia. Discernimento. Consciência. Humildade.

Para uma espiritualidade cristã contemporânea: o encontro da “espiritualidade laica” em Luc Ferry com o seguimento “extraordinário” em Dietrich Bonhoeffer

Orientador: Cesar Augusto Kuzma

Doutorando: Matheus Leite Tavares

Área de Concentração: Área Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Eclesiologias e questões de laicidade

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o modo de ser da espiritualidade cristã inserida no contexto social ocidental contemporâneo. A proposta é a de que a espiritualidade cristã esteja fundamentada no seguimento radical a Jesus Cristo, em toda sua completude, e refletida em uma experiência cotidiana encarnada no meio das pessoas e vivenciada em uma biografia guiada pelo amor – demonstrando externamente sua relevância à sociedade, ao se oferecer em serviço de amor ao inimigo, promovendo a paz. O “contemporâneo” da sociedade ocidental é de natureza complexa e plural. Estruturado a partir dos processos de secularização e individualismo, apresenta à espiritualidade cristã o desafio de existir sem ser hegemônica, tornando-se uma dentre outras em um ambiente plural, ao mesmo tempo que passa a ser instrumentalizada para servir a um recorte de bem-estar pessoal. A encarnação pressupõe a historicidade, por isso, deve assumir a realidade plural, secular e individualista atual, religiosa e não religiosa. Para guiar a reflexão, metodologicamente, seguiremos o caminho de um encontro que considere a reflexão filosófica e a teológica. Primeiro, a “espiritualidade laica”, apresentada pelo filósofo Luc Ferry, em sua proposta do “amor-paixão”, imanentemente considerado, como o provocador de “sentido na vida”, sem a necessidade de um Deus ou um ideal metafísico, inserido no período por ele denominado “segundo humanismo”. Considera-se o papel do “amor-paixão” de Ferry em toda sua extensão e limites. Depois, a teologia encarnada e biográfica de Dietrich Bonhoeffer, a qual oferece uma proposta de amor-ágape que exceda à possibilidade humana, culminando no “extraordinário” do seguimento do Crucificado, que é o amor ao inimigo como o único “discipulado” possível para quem se posiciona no caminho da obediência ao seguimento. Após a contextualização histórico-social e das propostas de Ferry e Bonhoeffer, apresenta-se uma espiritualidade cristã que responda à contemporaneidade, performando-se como integral e integralizadora da vida, recuperadora da memória do cristianismo na sociedade, que ame o inimigo e que se encarne no cotidiano por meio da biografia do seguidor de Cristo. Como resultado, evidencia-se o papel, ainda relevante, do indivíduo cristão na sociedade atual enquanto agente promotor de reconciliação e paz, e de construção de relações comunitárias baseadas no amor.

Palavras-chave: Teologia. Secularização. Individualismo. Discipulado. Espiritualidade cristã.

A relação entre Eucaristia e Igreja no pensamento de Joseph Ratzinger

Orientador: Antônio Luiz Catelan Ferreira

Doutorando: Mauro Francisco dos Santos

Área de Concentração: Teologia Sistemático-pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A teologia de Joseph Ratzinger – Bento XVI

Esta tese expõe, a partir do pensamento de Joseph Ratzinger, a relação entre a Eucaristia e a Igreja, com o intuito de mergulhar na totalidade e unidade da produção teológica deste autor. Verifica-se, nessa relação, que a Eucaristia edifica a Igreja e que a celebração da Ceia na comunidade eclesial é o elemento nuclear deste mistério. A eclesiologia, compreendida a partir de sua relação com a Eucaristia, foi um referencial ímpar no entendimento de J. Ratzinger. Para ele, a Igreja pode ser definida como o povo que vive do Corpo de Cristo e que, na Eucaristia, se torna ela mesma Corpo de Cristo. A Igreja é, fundamentalmente, *communio sanctotum*, no duplo sentido de comunhão dos bens da salvação (*sancta*) e comunhão daqueles que recebem esse bem (*sancti*). Desse modo, a exposição analítica da produção de J. Ratzinger conduz à junção das teses – *synthesis* – influenciadas sobretudo nas aplicações das decisões do Concílio Vaticano II, como também de grandes pensadores como De Lubac, Congar, Tillard, Forte, Kasper, Zizioulas, grandes fautores de uma eclesiologia eucarística ou de comunhão.

Palavras-chave: Eucaristia. Igreja. Comunhão. Eclesiologia. Joseph Ratzinger.